



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

Ação do eugenol em cicatrização de feridas por segunda intenção em equinos

AUTOR PRINCIPAL:

Janice Cronst

E-MAIL:

cronst.janice@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Gabriele Cristina Rigon, Tiago Cuiawa

ORIENTADOR:

Michelli Westphal de Ataíde

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.01.06-2 Clínica Veterinária

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os cavalos são predispostos a traumatismos devido a sua natureza, comportamento ativo e de rápidos reflexos (PAGANELA J. et al, 2007). Feridas de pele são muito frequentes em equinos, nem sempre evoluindo de modo desejado, se não tratadas corretamente. Várias substâncias estão sendo utilizadas para auxiliar ou acelerar a cicatrização de feridas, algumas com resultado eficaz, como é o caso do eugenol, que é um composto fenólico volátil e é o principal constituinte do óleo extraído do cravo-da-índia (MAZZAFERA, P. et al, 2003) sabendo-se que é um forte antisséptico, contendo propriedades bactericidas, antivirais, e é também utilizado como anestésico (AZAMBUJA, W.). Outros estudos demonstram que também apresenta atividade nematicida, inseticida e fungicida (SILVA, T. C. 2011) e o que extrato etanólico do cravo-da-índia e eugenol puro possuem efeito alelopático. Tendo em vista todos estes princípios, é que o eugenol está sendo cada vez mais utilizado como cicatrizante, relato deste caso.

RELATO DO CASO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo ; HV ; UPF, um equino, macho de um ano e meio de idade, sem raça definida, de pelagem zaina, pesando aproximadamente 140 quilos, apresentando uma ferida proveniente de laceração na região do músculo peitoral, crânio-caudalmente de aproximadamente 30 centímetros de comprimento e profundidade aproximada de sete centímetros, ademais no exame clínico não apresentou alterações nos parâmetros fisiológicos, estando dentro dos padrões da espécie. Foi realizada a aplicação de soro e vacinas antitetânicas e realizada uma anestesia dissociativa rápida, além de anestesia local, para que então o local fosse debridado e suturado interna e externamente, sendo deixado um dreno que era utilizado para a limpeza do local. O tratamento após este procedimento constituiu de antibióticos (penicilina G e associações) e anti-inflamatório (Flunixin Meglumine). Os pontos romperam e a ferida precisou ser tratada por segunda intenção, então a limpeza da ferida era realizada com solução fisiológica e após era utilizado o extrato de eugenol na ferida, além de massagem para evitar edema. A ferida demonstrou evolução rápida e constante, visível, apesar de se encontrar em local de movimento, não apresentando secreções, não houve granulação, nem cicatrizes ou outros indicativos da existência da ferida cicatrizando em 45 dias.

CONCLUSÃO:

O presente relato conclui que esta evolução deve-se a utilização do Eugenol, pois foi o único cicatrizante com o qual a ferida foi tratada, além do rápido tempo de cicatrização que demonstrou.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZAMBUJA, W. Óleos Essenciais. Disponível em: <<http://www.oleosessenciais.org/>>. Acesso em 08 ago. 2014.

SILVA,TC. Extração de Eugenol a Partir do Cravo da Índia e Produção de Sabonetes Aromatizados, 2008

PAGANELA, J. et al, Revista Portuguesa de Ciências veterinárias, 2003

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador